

***Igreja Batista Monte Horebe***  
***Pastoral:29-09-2013***  
***Autor: Pr Edson B. Valeriano***

### ***JACÓ: CRESCIMENTO NUMA TRAJETÓRIA TURBULENTA***

A trajetória de vida desse patriarca da nação de Israel é, de certo modo, mais marcante e acentuada que a de seu pai Isaque e de seu avô Abraão. A começar pela gestação difícil que sua mãe Rebeca teve em razão de ser gêmeo e já “lutar” com seu irmão quando ainda estava no ventre materno (Gen.25:21-26) e, ao nascer sai agarrado ao calcanhar de seu irmão que saíra primeiro que ele, expressando com isto, de forma inconsciente, sua obstinada determinação em não aceitar perder na vida. Seu nome – Jacó (suplantador) – já era indicativo da predisposição de sua índole.

Este fato se confirma ao longo de vários episódios em sua luta para se auto-afirmar e vencer: quando seu pai já velho chama os dois filhos para prepararem o ritual de costume para receberem a bênção para a posteridade, Jacó se mancomuna com sua mãe para receber a bênção da primogenitura, que por direito pertencia a seu irmão; o conflito gerado por essa falcatrua desencadeia tamanha beligerância que seu irmão planeja matá-lo (Gen.27:41-28:5) e por isto seus pais se vêm forçados a exilá-lo numa terra distante onde moravam alguns parentes. Lá ele se casa com suas primas e, para ficar rico, inventa um complicado processo de criação de ovelhas para enganar seu sogro. Sai de lá fugido de volta para sua terra e, com medo de enfrentar a ira de seu irmão, luta com um anjo de Deus para que o abençoe. Dessa luta sai aleijado, mas abençoado e com seu nome mudado para Israel(=aquele que luta com Deus. Gen.caps.29-32).

Neste último episódio deu-se a conversão de Jacó. Daí para frente seu andar com Deus foi diferente. Reconciliou-se com seu irmão; estabeleceu-se e prosperou; passou por angústias com desavenças entre os filhos e a temporária perda de seu filho José. Mas finalmente ao chegar à sua avançada idade de ***cento e trinta anos (Gen.47:8-9)***, após haver reencontrado seu filho José e ter conseguido reunir toda sua família sob seu regaço, pôde afirmar: ***“O Deus em cuja presença andaram meus pais Abraão e Isaque, o Deus que tem sido o meu pastor durante toda a minha vida até este dia...” Gen.48:15***. Foi na sua melhor fase de vida que ele tomou consciência da Presença e cuidado constante, mesmo quando ele não O percebia. (***Gen.28:16***).